REQUERIMENTO Nº 30/2018

Requer informações acerca do agendamento de consultas junto às UBS’s do nosso município.

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

CONSIDERANDO que o Poder Legislativo, através de seus Membros legalmente eleitos pela população, tem como uma de suas atribuições fiscalizarem o Poder Executivo no âmbito de seus atos;

CONSIDERANDO que este vereador vem sendo constantemente procurado por munícipes que reclamam da grande demora e dificuldade em marcar consultas médicas junto ao SUS quando comparecem nos dias demarcados para agendamento de consultas nas UBS’s do nosso município;

 CONSIDERANDO que diante destas reclamações, teve vereador esteve in loco na data dos dias 08 e 09 de janeiro nas Unidades Básicas de Saúde, mais precisamente na UBS Dr. Célio Faria no bairro C. H. Roberto Romano, bem como na UBS Dr. Hélio Furlan, no bairro Cidade Nova, onde foi constatado que as informações eram verídicas, uma vez que haviam centenas de pessoas desde a madrugada para retirada de senhas, no entanto, muitos já no fim da tarde não conseguiram agendar consultas e outros sequer haviam sido chamados;

CONSIDERANDO que a transparência é um dever dos órgãos públicos e o cidadão tem direito ao acesso às informações e a saúde pública merece uma atenção especial por parte da Administração Municipal, para que assim cada vez mais sejam prestados aos cidadãos serviços de excelência, onde a vida é o maior bem e um atendimento rápido pode salvá-la;

REQUEIRO que, nos termos do Art. 10, Inciso X, da Lei Orgânica do município de Santa Bárbara d’Oeste, combinado com o Art. 63, Inciso IX, do mesmo diploma legal, seja oficiado o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para que encaminhe a esta Casa de Leis as seguintes informações:

1º) Como é feito o sistema de distribuição de senhas? A diferenciação de senhas por tipo de especialidades médicas (por cor ou por letra, etc.)?

2º) Qual o horário de início e término de distribuição de senhas para agendamento de consultas médicas?

3º) Todas as senhas são chamadas? Caso negativo, por quais motivos se distribuem mais senhas do que se possa atender?

4º) O que acontece com quem retirou a senha e não conseguiu agendar consulta naquela ocasião? Seu nome fica num pré-agendamento ou o munícipe precisa novamente enfrentar filas e retirar nova senha em uma outro dia?

5º) Quantas senhas são distribuídas em uma UBS no dia de agendamento de consultas?

6º) Existe um número já previsto de agendamento de consultas por especialidade, ou as senhas são distribuídas aleatoriamente até atingir a quantidade de consultas disponíveis, independente da especialidade médica?

7º) Há divulgação no momento da distribuição de senhas para os munícipes, para que esses tomem ciência ainda na fila da quantidade e quais especialidades poderão ser agendadas naquela ocasião?

8º) Quantas consultas foram agendadas no dia 08 de janeiro na UBS Dr. Célio Faria, no bairro C. H. Roberto Romano? Especificar por especialidade médica;

9º) Quantas consultas foram agendadas no dia 09 de janeiro na UBS Dr. Hélio Furlan, no bairro Cidade Nova? Especificar por especialidade médica;

10º) As consultas foram agendadas ainda para o presente mês de janeiro? Caso negativo, especificar o mês em que está prevista realização destas aludidas consultas, de acordo com cada especialidade médica;

11º) Havia nas UBS’s algum tipo de mural, cartaz, etc, visível aos munícipes informando e dando ciência aos mesmos sobre quais especialidades poderiam ser agendadas, quantidade dessas consultas, ou até mesmo que já havia preenchido as vagas de consultas?

12º) Diante deste colapso ocorrido no agendamento de consultas nessas Unidades acima citadas, há por parte da Prefeitura planejamento para mudança deste sistema de agendamento de consultas? Caso positivo, como será esse novo modelo?

13º) Quando será implantado nessas referidas UBS’s e demais da cidade o novo sistema de atendimento ZERA FILA, conforme já acontece nos bairros São Fernando, Esmeralda e Planalto do Sol II?

14º) Quais são os documentos necessários para que o munícipe consiga agendar uma consulta de especialidade médica?

15º) O agendamento deve ser feito pelo próprio paciente ou terceiros podem fazer pelo mesmo? Caso positivo, o que é necessário apresentar de documentos nesse caso?

16º) Nesses dias específicos, havia defasagem junto ao quadro de servidores das UBS’s?

17º) É feito algum tipo de remanejamento de servidores para as UBS’s que abrem agendamento de consultas?

18º) qual é o número fixo de servidores nas referidas unidades de saúde, ora objeto deste requerimento?

19º) Outras informações que julgarem necessárias.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 11 de janeiro de 2018.

**JESUS VENDEDOR**

-Vereador / Vice Presidente-